



Março/2015



PREFEITURA DE MANAUS - MANAUS PREVIDÊNCIA - MANAUSPREV

**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Previdenciário
Especialidade Serviço Social**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 7.

Numa definição solta, a floresta tropical é um tapete multicolorido, estruturado e vivo, extremamente rico. Uma colônia extravagante de organismos que saíram do oceano há 400 milhões de anos e vieram para a terra. Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes às da primordial vida marinha. Funciona assim como um mar suspenso, que contém uma miríade de células vivas, muito elaborado e adaptado. Em temperatura ambiente, usando mecanismos bioquímicos de complexidade quase inacessível, processam-se átomos e moléculas, determinando e regulando fluxos de substâncias e energias.

A mítica floresta amazônica vai muito além de um museu geográfico de espécies ameaçadas e representa muito mais do que um simples depósito de carbono. Evoluída nos últimos 50 milhões de anos, a floresta amazônica é o maior parque tecnológico que a Terra já conheceu, porque cada organismo seu, entre trilhões, é uma maravilha de miniaturização e automação. Qualquer apelo que se faça pela valorização da floresta precisa recuperar esse valor intrínseco.

Cada nova iniciativa em defesa da floresta tem trilhado os mesmos caminhos e pressionado as mesmas teclas. Neste comportamento, identificamos o que Einstein definiu como a própria insanidade: "fazer a mesma coisa, de novo, esperando resultados diferentes".

Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades para a harmonização dos interesses da sociedade contemporânea com uma Amazônia viva e vigorosa. Para chegarmos lá, é preciso compenetração, modéstia, dedicação e compromisso com a vida. Com os recursos tecnológicos disponíveis, podemos agregar inteligência à ocupação, otimizando um novo uso do solo, que abra espaço para a reconstrução ecológica da floresta. Podemos também revelar muitos outros segredos ainda bem guardados da resiliente biologia tropical e, com isso, ir muito além de compreender seus mecanismos.

A maioria dos problemas atuais podem se resolver por meio dos diversos princípios que guiam o funcionamento da natureza. Uma lista curta desses princípios, arrolados pela escritora Janine Benyus, constata que a natureza é propelida pela luz solar; utiliza somente a energia de que necessita; recicla todas as coisas; aposta na diversidade; demanda conhecimento local; limita os excessos internamente; e aproveita o poder dos limites.

(Adaptado de: NOBRE, Antônio Donato. **O Futuro Climático da Amazônia**. Disponível em: www.ccst.inpe.br)

1. Depreende-se do texto que
 - (A) os organismos que habitam a floresta tropical originaram-se do oceano, sendo que suas folhas guardam até hoje dentro de si semelhanças com as condições da antiga vida marinha.
 - (B) o desmatamento descontrolado na área da floresta amazônica já a transformou em um verdadeiro museu geográfico de espécies ameaçadas, muitas das quais serão brevemente extintas.
 - (C) a definição de Einstein do que seja a "insanidade" contribuiu para forjar novas iniciativas em defesa da floresta, que, entretanto, vão de encontro aos interesses da sociedade atual.
 - (D) a floresta amazônica é conhecida como um grande "parque tecnológico" devido ao alto número de empresas de desenvolvimento que buscam extrair matéria-prima do local.
 - (E) os princípios listados por Janine Benyus oferecem novas pistas sobre os mecanismos da natureza, mas são ineficazes quando se trata de resolver os problemas causados a ela pelo homem.
2. Mantendo-se a correção, o verbo que pode ser flexionado em uma forma do singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, encontra-se sublinhado em:
 - (A) ... por meio dos diversos princípios que guiam o funcionamento da natureza. (último parágrafo)
 - (B) ... processam-se átomos e moléculas... (1º parágrafo)
 - (C) Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes... (1º parágrafo)
 - (D) Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades... (4º parágrafo)
 - (E) A maioria dos problemas atuais podem se resolver por meio dos diversos princípios... (último parágrafo)
3. No contexto, o segmento que restringe o sentido do termo imediatamente anterior encontra-se em:
 - (A) ... que um simples depósito de carbono... (2º parágrafo)
 - (B) ... que contém uma miríade de células vivas... (1º parágrafo)
 - (C) ... que abra espaço para a reconstrução ecológica da floresta... (4º parágrafo)
 - (D) ... que saíram do oceano há 400 milhões de anos... (1º parágrafo)
 - (E) ... que a natureza é propelida pela luz solar... (último parágrafo)
4. Traduz-se corretamente um segmento do texto em:
 - (A) *primordial vida marinha* = preponderante nascente marítima
 - (B) *propelida pela luz solar* = arrefecida pela energia do sol
 - (C) *recuperar esse valor intrínseco* = reaver essa importância inerente
 - (D) *colônia extravagante de organismos* = linhagem errante de seres vivos
 - (E) *resiliente biologia tropical* = perseverante bioma dos trópicos



5. Considerando o contexto, afirma-se corretamente:
- (A) Identifica-se relação de concessão entre as orações *Evoluída nos últimos 50 milhões de anos, a floresta amazônica é o maior parque tecnológico que a Terra já conheceu* (2º parágrafo).
 - (B) O elemento sublinhado no segmento *condições semelhantes às da primordial vida marinha* (1º parágrafo) pode ser substituído por "à", sem prejuízo da correção.
 - (C) Substituindo-se o elemento sublinhado em *Cada nova iniciativa em defesa da floresta tem trilhado os mesmos caminhos* (3º parágrafo) por "Cada uma das novas iniciativas", o verbo "ter" deverá ser flexionado no plural.
 - (D) O elemento sublinhado em *Para chegarmos lá, é preciso compenetração, modéstia, dedicação e compromisso com a vida* (4º parágrafo), no contexto, pode ser substituído por "A fim de que".
 - (E) Considerando-se o contexto, o segmento *o que Einstein definiu como a própria insanidade*, (3º parágrafo) não admite transposição para a voz passiva.

6. Considere:
- recuperar esse valor intrínseco*
mostram numerosas oportunidades
compreender seus mecanismos
- Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:
- (A) recuperar-lhe – mostram-nas – compreender-lhes
 - (B) recuperá-lo – mostram-nas – compreendê-los
 - (C) recuperá-lo – lhes mostram – lhes compreender
 - (D) o recuperar – mostram-lhes – os compreender
 - (E) lhe recuperar – as mostram – compreendê-los

7. Considere:
- Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades para a harmonização...* (4º parágrafo)
- O segmento sublinhado que exerce, no contexto, a mesma função sintática que a do sublinhado acima está em:
- (A) *Podemos também revelar muitos outros segredos ainda bem guardados...*
 - (B) *... porque cada organismo seu, entre trilhões, é uma maravilha de miniaturização e automação.*
 - (C) *... podemos agregar inteligência à ocupação...*
 - (D) *Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes*
 - (E) *... determinando e regulando fluxos de substâncias e energias.*

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 8 a 12.

Outro dia, numa mesa de bar, hesitante e assustado, me dei conta de que eu não sabia a minha idade. Como pode, a esta altura do campeonato – qual altura exatamente? – a pessoa ignorar quantos anos tem?

Quando você é criança, a idade é um negócio fundamental. É o dado mais importante depois do seu nome. Lembro que, na época, eu achava de uma obviedade tacanha esse “vou fazer”, mas hoje entendo: o desejo de crescer é parte fundamental do software com que viemos ao mundo. Seis, vou fazer sete, é menos uma constatação óbvia do que uma saudável aspiração.

Dos 20 aos 30 anos, avança-se lentamente, com sentimentos contraditórios. A escola foi há séculos, mas ser adulto ainda é estranho. A resposta sincera a quantos anos você tem, nessa fase, seria: “26, queria fazer 25”, “25, queria fazer 24”, até chegar a 20 – acho que ninguém, a não ser dopado por doses cavalares de nostalgia e amnésia, gostaria de ir além, ou melhor, aquém, e voltar à adolescência.

Trinta anos é uma idade marcante. Agora é inegável que você ficou adulto. Mas aí você faz 35 e entra numa zona cinzenta (ou grisalha?) em que idade não significa mais muita coisa. A impressão que eu tenho, a esta altura do campeonato – qual altura, exatamente? – é que todo mundo tem a minha idade. Não sendo púbere nem gagá, estão todos no mesmo barco, uns com mais dor nas costas, mas no mesmo barco, trabalhando, casando, separando e resmungando nas redes sociais. Deve ser por isso que, sem perceber, parei de contar.

(Adaptado de: PRATA, Antonio. **Folha de S. Paulo**, 01/02/2015)

8. A “saudável aspiração” apontada pelo autor refere-se
- (A) ao desejo de crescer que se manifesta nas crianças, que, desse modo, acabam se referindo a uma idade futura ao dizerem quantos anos têm.
 - (B) ao sonho de perpetuar indefinidamente a infância, período do desenvolvimento humano marcado pela fantasia, explorada em contos infantis, de nunca crescer.
 - (C) ao desejo de parar de envelhecer quando se tem mais 30 anos e se percebe a inexorabilidade do passar do tempo.
 - (D) à pretensão nostálgica do adulto recém-formado de retornar à adolescência e, assim, escapar das responsabilidades adquiridas.
 - (E) ao esquecimento voluntário da própria idade, estratégia que, segundo o autor, proporciona a oportunidade de enxergar as pessoas como se não houvesse diferença etária entre elas.

9. A repetição, na crônica, da pergunta *qual altura, exatamente?* reitera a ideia do autor de que, a partir de dado momento,
- (A) *é inegável que você ficou adulto.*
 - (B) *idade não significa mais muita coisa.*
 - (C) *idade é um negócio fundamental.*
 - (D) *ser adulto ainda é estranho.*
 - (E) *avança-se lentamente, com sentimentos contraditórios.*



10. Mantendo-se a correção e o sentido, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, substitui-se corretamente

- (A) *mas ser adulto* por “porquanto ser adulto” (3º parágrafo)
- (B) *me dei conta* por “percebi” (1º parágrafo)
- (C) *por isso que* por “esse o motivo porque” (último parágrafo)
- (D) *mas hoje entendo* por “apesar de hoje entendo” (2º parágrafo)
- (E) *a não ser* por “salvo” (3º parágrafo)

11. O segmento em que se encontra sublinhado um pronome está em:

- (A) *é que todo mundo tem a minha idade.*
- (B) *deve ser por isso que, sem perceber...*
- (C) *é parte fundamental do software com que viemos ao mundo.*
- (D) *Agora é inegável que você ficou adulto.*
- (E) *me dei conta de que eu não sabia a minha idade.*

12. O comentário escrito com correção gramatical e lógica encontra-se em:

- (A) Existem elementos que distingue a crônica de um texto exclusivamente informativo, visto que, ao tratar dos acontecimentos diários, o cronista pode lhe dar um estilo próprio, incluindo elementos como ficção e fantasia.
- (B) Ao desenvolver seu estilo e selecionar as palavras que utiliza em seu texto, o cronista transmite ao leitor a sua visão de mundo e expõe a sua forma pessoal de compreender os acontecimentos que o cerca.
- (C) Pode-se dizer que o estilo do cronista faz com que se situe entre duas áreas do conhecimento, qual seja, o jornalismo e a literatura, dado que muitos o classifica como o verdadeiro poeta dos acontecimentos do cotidiano.
- (D) O fato de ser publicada no jornal, via de regra, determina a vida curta da crônica, pois à de hoje seguem-se muitas outras nas próximas edições; entretanto, certas crônicas chegam até mesmo a definir um novo modo de encarar uma determinada questão.
- (E) As crônicas, geralmente, apresentam linguagem simples, espontânea, que se situa entre a oral e a literária, o que contribui para que os leitores se identifiquem com o cronista, embora possa não concordar com suas ideias.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 13 a 15.

Em 1936, Tomie Ohtake desembarcou no Brasil, vinda de Kyoto, no Japão. E quase 20 anos depois começou a pintar. Nos anos 70, teve um dos momentos mais prestigiosos de sua carreira, quando expôs suas gravuras na Bienal de Veneza de 1972, dividindo as paredes com artistas de renome. Segundo a análise de Miguel Chaia, “usufruir uma obra de Tomie Ohtake propicia uma dupla experiência – incita a reflexão, num movimento primordial de subjetivação, e estimula os sentidos, em direção às coisas externas do universo. Mais interessante ainda é que as obras desta artista antecipam, pela intuição artística, imagens do espaço cósmico obtidas por instrumentos de observação de alta tecnologia, como, por exemplo, o telescópio Hubble. A poética de recriação do cosmo pela artista, que para a sua elaboração prescinde da intencionalidade, e a crescente utilização de recursos tecnológicos para fotografar ou ilustrar pontos do universo formam um instigante material para aprofundar questões referentes à sincronicidade entre arte e ciência”.

(Adaptado de: MESTIERI, Gabriel. Disponível em: entretenimento.uol.com.br e CHAIA, Miguel. Disponível em: institutomieohtake.org.br)

13. Atente para as afirmativas abaixo.

- I. No segmento *para aprofundar questões referentes à sincronicidade entre arte e ciência*, o sinal indicativo de crase deverá ser suprimido caso se substitua o elemento sublinhado por “sincronização”.
- II. Sem prejuízo para a correção e o sentido, o sinal de travessão pode ser substituído por dois-pontos no segmento *“usufruir uma obra de Tomie Ohtake propicia uma dupla experiência – incita a reflexão...”*
- III. O segmento sublinhado em *que para a sua elaboração prescinde da intencionalidade pode ser isolado por vírgulas, sem prejuízo da correção.*

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

14. *A poética de recriação do cosmo pela artista, que para a sua elaboração prescinde da intencionalidade...*

O verbo que, no contexto, possui o mesmo tipo de complemento que o sublinhado acima está empregado em:

- (A) *... as obras desta artista antecipam, pela intuição artística, imagens do espaço cósmico...*
- (B) *... propicia uma dupla experiência...*
- (C) *... Tomie Ohtake desembarcou no Brasil...*
- (D) *... quando expôs suas gravuras na Bienal de Veneza de 1972...*
- (E) *... incita a reflexão, num movimento primordial de subjetivação...*



15. Está correta a **redação** do comentário que se encontra em:
- (A) Do extenso currículo de Tomie Ohtake constam mais de quinze participações em bienais por todo o mundo, além de 26 prêmios e 31 esculturas localizadas em diversos espaços públicos no Brasil.
 - (B) Em São Paulo, destaca-se obras como os grandes painéis que Tomie Ohtake fez para a Estação Consolação do Metrô, assim como a pintura em parede, na Ladeira da Memória.
 - (C) Tomie Ohtake afirmou-se como artista devido aos estudos das relações entre forma e cor que marcaria toda a sua carreira, passando por formas ovais, quadradas, retangulares, entre outras.
 - (D) Localizado no Memorial da América Latina, um painel em tapeçaria de aproximadamente 800 metros quadrados, foi desenhado por Tomie Ohtake em 1989 sob encomenda de Niemeyer para a inauguração do conjunto.
 - (E) As quatro grandes lâminas de concreto em forma de onda na avenida 23 de Maio, em São Paulo, simboliza quatro gerações de japoneses que vivem no Brasil, formando uma colônia de mais de 1,5 milhões de pessoas.

Atenção: Considere a entrevista abaixo para responder às questões de números 16 a 20.

Como a temática amazônica se impõe na sua escrita?

Milton Hatoum. *A temática amazônica se impõe, porque, por acaso, eu nasci em Manaus. Se tivesse nascido em Paraty ou Pequim, escreveria sobre Paraty ou Pequim, certamente. Ou sobre São Paulo, se eu tivesse passado a infância lá. Agora, lembro do Kafka que escreveu A muralha da China e acho que nesse momento ele foi chinês. O mais comum é que você escreva sobre o lugar onde nasceu. Eu tenho um vínculo forte com Manaus, sou um amazonense urbano, não conheço profundamente a floresta, mas conheço um pouco o interior da Amazônia. Mas, geralmente, nos meus livros, o cenário, o lugar simbólico, é Manaus.*

E é uma Manaus que foge um pouco daquele estereótipo, para quem não é de lá.

Milton Hatoum. *Se você imaginar a surpresa das pessoas que chegam a Manaus... O Glauber Rocha, na primeira vez em que foi a Manaus, pensou que fosse encontrar uma cidade barroca, aí ele encontrou uma cidade europeia, com aquela ópera, aquele teatro maravilhoso, aquela praça italiana, aquele desenho em ondas em preto-e-branco da Praça São Sebastião que inspirou o calçadão do Rio de Janeiro, em Copacabana, feito pelo Burler Marx. Aquilo foi inspirado nessa praça em Manaus, poucas pessoas sabem.*

Manaus é uma cidade como as outras, só que ela tem, como as outras cidades, algumas particularidades, fortes particularidades. Uma delas é o fato de estar no coração da floresta. É uma cidade que tem características interessantes, porque tem ali uma tradição indígena muito forte – o nome da cidade é o de uma tribo indígena que foi dizimada, desapareceu, os Manaús –, tem uma tradição também europeia, de presença portuguesa, desde o século XVII, quando já era uma fortaleza avançada dos portugueses, que queriam defender e ocupar a Amazônia, em disputa com os espanhóis. E teve uma importância econômica fundamental durante 40 anos, com o grande ciclo da borracha; na época, o látex representava 50% da exportação do Brasil – o resto era café. Então a cidade sempre foi cosmopolita, com a presença de muitos estrangeiros. Tive professores estrangeiros na minha juventude em Manaus e convivi com muitos estrangeiros, acho que eles estão presentes no meu trabalho.

(Entrevista concedida por HATOUM, Milton. Disponível em: www.saraivaconteudo.com.br, com adaptações)

16. Depreende-se do relato de Hatoum que
- (A) a cidade de Manaus abriga muitos imigrantes, atraídos, inicialmente, pela exploração da borracha, embora tenha também um forte traço provinciano, mantido até os dias de hoje.
 - (B) as pessoas que chegam a Manaus pela primeira vez surpreendem-se com o caráter barroco da arquitetura da cidade, percebido nos seus teatros e praças.
 - (C) o escritor costuma identificar-se com seu lugar de origem, que, na maioria das vezes, influencia a representação do cenário presente na obra literária.
 - (D) Manaus atrai muitos turistas por ser uma cidade exótica no coração da floresta Amazônica, embora já tenha perdido suas características indígenas e seja bastante cosmopolita.
 - (E) o cenário do escritor amazonense sofreu forte influência de sua cidade de origem e do exotismo da floresta amazônica, diferentemente de Kafka, que se afastou de seu país de origem em suas criações literárias.

17. Mantém-se a correção gramatical substituindo-se

- (A) onde por "em que", no segmento *O mais comum é que você escreva sobre o lugar onde nasceu.*
- (B) Tive por "Houveram", no segmento *Tive professores estrangeiros na minha juventude...*
- (C) que por "às quais", no segmento *a surpresa das pessoas que chegam a Manaus...*
- (D) na época por "aquela altura", no segmento *na época, o látex representava 50% da exportação...*
- (E) durante por "à longo de", no segmento *teve uma importância fundamental durante 40 anos...*



18. *Manaus é uma cidade como as outras, só que ela tem, como as outras cidades, algumas particularidades...*

Mantêm-se as relações de sentido do texto substituindo-se o segmento sublinhado por:

- (A) uma vez que
- (B) no entanto
- (C) se acaso
- (D) conquanto
- (E) embora

19. *na época, o látex representava 50% da exportação do Brasil*

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima encontra-se em:

- (A) *A temática amazônica se impõe...*
- (B) *... escreveria sobre Paraty ou Pequim, certamente.*
- (C) *E teve uma importância econômica fundamental durante 40 anos...*
- (D) *... mas conheço um pouco o interior da Amazônia.*
- (E) *... quando já era uma fortaleza avançada dos portugueses...*

20. Uma **redação** alternativa, baseada em um segmento do texto, escrita com correção gramatical e lógica, encontra-se em:

- (A) O motivo no qual a temática amazônica se impõe, é o fato de, fortuitamente, eu ter nascido em Manaus; acaso nascera em Paraty ou Pequim, teria escrito sobre Paraty ou Pequim, certamente.
- (B) Manaus é uma cidade em que se tem características interessantes, considerando que há ali uma tradição indígena muito forte, visto no próprio nome da cidade, proveniente da tribo indígena dos Manaús que foram dizimados e desapareceram.
- (C) Durante os 40 anos que duraram o grande ciclo da borracha, Manaus teve uma importância econômica fundamental, pois, na época, 50% da exportação do Brasil era representado pelo látex – o resto era café.
- (D) Poucas pessoas sabem que o calçadão do Rio de Janeiro, em Copacabana, feito por Burle Marx, foi inspirado pelo desenho em ondas em preto-e-branco da Praça São Sebastião.
- (E) Por Manaus ser uma cidade cosmopolita, com a presença de muitos estrangeiros, Hatoum teve professores estrangeiros na juventude com o qual conviveu e, assim, acredita que estejam presentes no seu trabalho.

Raciocínio Lógico – Matemático

21. Em um grupo de 32 homens, 18 são altos, 22 são barbados e 16 são carecas. Homens altos e barbados que não são carecas são seis. Todos homens altos que são carecas, são também barbados. Sabe-se que existem 5 homens que são altos e não são barbados nem carecas. Sabe-se que existem 5 homens que são barbados e não são altos nem carecas. Sabe-se que existem 5 homens que são carecas e não são altos e nem barbados. Dentre todos esses homens, o número de barbados que não são altos, mas são carecas é igual a

- (A) 13.
- (B) 5.
- (C) 8.
- (D) 4.
- (E) 7.

22. Na sequência 11; 13; 16; 26; 28; 31; 41; 43; 46; 56; 58; 61; 71; . . . a diferença entre o 35º termo e o 28º termo é igual a

- (A) 29.
- (B) 21.
- (C) 42.
- (D) 37.
- (E) 32.



23. Excetuando-se o 1, sabe-se que o menor divisor positivo de cada um de três números naturais diferentes são, respectivamente, 7; 3 e 11. Excetuando-se o próprio número, sabe-se que o maior divisor de cada um dos três números naturais já citados são, respectivamente, 11; 17 e 13. A soma desses três números naturais é igual a
- (A) 271.
(B) 159.
(C) 62.
(D) 303.
(E) 417.
-
24. Um atleta sobe uma rampa sempre em exatos 3 minutos e 28 segundos. Esse atleta desce essa rampa sempre em exatos 2 minutos e 43 segundos. Em um dia, esse atleta subiu a rampa 5 vezes e a desceu 4 vezes. A diferença entre o tempo total gasto com as 5 subidas e o tempo total gasto com as 4 descidas é de
- (A) 5 minutos e 58 segundos.
(B) 7 minutos e 32 segundos.
(C) 7 minutos e 18 segundos.
(D) 6 minutos e 28 segundos.
(E) 6 minutos e 52 segundos.
-
25. Considere a afirmação: Se os impostos sobem, então o consumo cai e a inadimplência aumenta. Uma afirmação que corresponde à negação lógica dessa afirmação é
- (A) Se os impostos não sobem, então o consumo aumenta e a inadimplência cai.
(B) Os impostos não sobem e o consumo não cai e a inadimplência não aumenta.
(C) Se os impostos não sobem, então o consumo não cai e a inadimplência não aumenta.
(D) Se o consumo não cai ou a inadimplência não aumenta, então os impostos não sobem.
(E) Os impostos sobem e o consumo não cai ou a inadimplência não aumenta.
-
26. Um preço cai 20%. Esse preço novo sofre um aumento de 40% e assim ele torna-se, em relação ao preço inicial antes da queda,
- (A) 20% a mais.
(B) 12% a mais.
(C) igual.
(D) 10% a menos.
(E) 8% a mais.
-
27. Uma empresa precisa encher de água 14 tanques de igual volume. A empresa executará esse trabalho em duas ocasiões. Na primeira ocasião 7 torneiras, com a mesma vazão de água, enchem 8 desses tanques em 4 horas e 30 minutos. Na segunda ocasião, 6 dessas 7 torneiras apresentam vazão $\frac{1}{3}$ a menos do que na primeira ocasião e uma delas a mesma vazão anterior. O tempo gasto para que essas 7 torneiras encham os últimos 6 tanques é igual a
- (A) 3 horas e 50 minutos.
(B) 4 horas, 43 minutos e 30 segundos.
(C) 5 horas, 3 minutos e 20 segundos.
(D) 4 horas, 15 minutos e 18 segundos.
(E) 4 horas e 12 minutos.



28. Considere as afirmações sobre Alberto, Bruno, César e Dario sendo que cada um toca apenas um instrumento.

- I. Alberto é pianista ou Bruno é saxofonista.
- II. Bruno é saxofonista ou César é violinista.
- III. Se César é violinista, então Dario é clarinetista.

Dentre essas afirmações, sabe-se que são verdadeiras I e III e que a II é falsa.

Deste modo,

- (A) Dario é clarinetista e Bruno é saxofonista.
- (B) Se Dario é clarinetista, então Alberto não é pianista.
- (C) César é violinista ou Alberto é pianista.
- (D) Bruno não é saxofonista e Dario não é clarinetista.
- (E) Se César não é violinista, então Bruno é saxofonista.

29. O número de analistas de uma empresa está para o número total de funcionários dessa mesma empresa assim como 5 está para 14. O número de técnicos dessa empresa está para o número de analistas assim como 9 está para 7. O número de analistas com mais de 30 anos está para o total de analistas assim como 4 está para 5. Ao todo, nessa empresa, trabalham 45 técnicos. A porcentagem, em relação ao total dos funcionários da empresa, dos analistas com 30 anos ou menos é, aproximadamente,

- (A) 7%.
- (B) 3%.
- (C) 13%.
- (D) 11%.
- (E) 9%.

30. Considere as expressões numéricas, abaixo.

$$A = \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \frac{1}{16} + \frac{1}{32} \quad \text{e} \quad B = \frac{1}{3} + \frac{1}{9} + \frac{1}{27} + \frac{1}{81} + \frac{1}{243}$$

O valor, aproximado, da soma entre A e B é

- (A) 1.
- (B) 2,5.
- (C) 1,5.
- (D) 2.
- (E) 3.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A questão social, tema fundamental para o serviço social enquanto profissão, pode ser entendida como
- resultante do modelo de trabalho escravo, pois advém da expropriação do trabalho e, nessa modalidade, a exploração foi mais intensa.
 - o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais privada, o trabalho torna-se mais individual, enquanto a apropriação dos seus frutos passa a ser cada vez mais coletiva.
 - o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos se mantém privada, monopolizada por uma parte da sociedade.
 - resultante e existente apenas no tempo do escravismo, dada sua identificação com a exploração do trabalho e de horas não pagas, que geravam o lucro.
 - expressão da pobreza, independentemente do modelo econômico e social, assim como de qualquer momento histórico, ou seja, onde e quando existir pobreza existirá a questão social.
-
32. O Serviço Social enquanto profissão tem seus fundamentos marcados
- pela polarização da luta de classes e, portanto, não pode ser copartícipe do processo social.
 - pelo movimento contraditório no jogo das forças sociais presentes na sociedade.
 - por sua capacidade única e exclusiva de reproduzir os interesses da classe dominante.
 - pela implementação de ações descontínuas firmadas na lógica de vulnerabilidades e pobreza, de acordo com cada época.
 - por pressupostos éticos e políticos, mas não detém um constructo teórico-metodológico que orienta sua atuação.
-
33. A análise da política social, que impacta na formação e atuação do assistente social,
- associa-se à busca de elucidação da natureza e do papel do Estado, tomado como instância onde se projeta (pressiona e é pressionada por formas e intensidades diferenciadas) a complexidade de interesses societais, com influência nos compromissos de políticas públicas configuradas em cada conjuntura.
 - é resultante do modelo neoliberal e, portanto, não serve como parâmetro e fundamento para a prática profissional que define como seu campo exclusivo de ação os movimentos sociais que requerem políticas sociais mais amplas.
 - considera que Estado e Política Social são tomados como campos, cuja dinâmica e inter-relação compõem um pilar analítico de referência.
- Está correto o que se afirma em
- I e II, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I, II e III, apenas.
 - III, apenas.
 - I e III, apenas.

34. O Art. 4º da Lei de regulamentação da profissão (Lei nº 8.662/1993) dispõe sobre as atribuições privativas do assistente social. Dentre às voltadas para ações de gestão, destacam-se:
- ser gestor da pasta de assistência social em qualquer nível de gestão governamental, o que inclui as três esferas de governo (municipal, estadual, nacional e do Distrito Federal) e assessorar os movimentos sociais vulneráveis.
 - coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social.
 - assessorar as ações desenvolvidas no escopo da atenção às vulnerabilidades sociais e coordenar programas e projetos, no âmbito das secretarias municipais, vinculados às atividades de transferência de renda e benefícios eventuais, emitindo laudos e pareceres nesta área.
 - atuar junto a movimentos sociais numa perspectiva de garantir o empoderamento de sua capacidade de organização coletiva, visando ampliar os direitos sociais e, por conseguinte, as políticas sociais, e gerir todos os projetos sociais de sua unidade de atuação.
 - coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de políticas sociais em geral; planejar, organizar e administrar programas e projetos, em qualquer Unidade.
-
35. O atual Código de Ética Profissional do assistente social, capítulo IV, trata da relação do Serviço Social com a Justiça. Nele, estão descritos como deveres do assistente social:
- apresentar à justiça, quando convocado na qualidade de perito ou testemunha, as conclusões do seu laudo ou depoimento, sem extrapolar o âmbito da competência profissional e violar os princípios éticos contidos neste Código.
 - comparecer perante a autoridade competente, quando intimado a prestar depoimento, para declarar que está obrigado a guardar sigilo profissional nos termos deste Código e da Legislação em vigor.
 - depor como testemunha sobre situação sigilosa do usuário de que tenha conhecimento no exercício profissional, mesmo quando autorizado.
- Está correto o que se afirma em
- I e II, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I e III, apenas.
 - III, apenas.
 - I, II e III.



36. Em uma instituição previdenciária, foi solicitado ao Assistente Social preparar um programa de pré-aposentadoria. Para tanto, foi necessário elaborar um planejamento estratégico que, segundo Carlos Matus (1996), pode ser definido como
- (A) um instrumento que se destaca por apresentar leitura essencialmente prática cujas ações são planejadas a partir de dados eminentemente mensuráveis, colhidos da realidade social a que se pretende intervir.
 - (B) uma ação com compreensão de uma realidade sem conflitos nas dimensões técnico-política. Neste processo de planejar, os sujeitos envolvidos devem comungar sempre do posicionamento de seu líder para que não haja dificuldades no estabelecimento dos objetivos (ponto mais importante do planejamento).
 - (C) uma ação que institui diferentes campos de visão e se destaca pelo método de apreender a verdade diante de realidades distintas. No entanto, tal modalidade de planejamento só pode ser aplicada no setor público, dada sua complexidade para aplicar o PES (Planejamento Estratégico Situacional).
 - (D) um instrumento teórico com metodologia prática, que busca tratar dos problemas de transformação social; deve ser aplicado de forma sistemática e com rigor no acompanhamento das ações predefinidas, além de considerar os agentes que atuam, por vezes, em cooperação ou em conflito.
 - (E) um processo que inclui diferentes etapas, sendo as mais importantes: estudo situacional, aplicação de dados comparativos de caráter quantitativo, execução das ações até sua etapa final e avaliação.
37. No âmbito da Previdência Social, segundo a Lei nº 8.213/1991, o Serviço Social,
- (A) assegurará que somente as organizações sindicais e as associações registradas a partir da Constituição Federal de 1988 sejam reconhecidas como interlocutoras.
 - (B) terá como diretriz a participação do beneficiário na implementação e no fortalecimento da política previdenciária, em articulação com as associações e entidades de classe.
 - (C) organizará exclusivamente a associação dos usuários da previdência social que tenham se tornado beneficiários por incapacidade temporária para que estejam fortalecidos na requisição dos seus direitos.
 - (D) reconhecerá legalmente apenas as organizações que tenham como seus membros beneficiários de todas as modalidades (tempo de serviço; incapacidade e velhice).
 - (E) realizará um trabalho desvinculado de mobilização e participação, pois no caso da previdência social, sua atuação restringe-se à oferta de benefícios já configurados em lei.
38. O conceito de saúde do trabalhador para o Serviço Social deve
- (A) ser complexo e sobretudo relacionado à insuficiência de educação em saúde e analfabetismo dos pais.
 - (B) estar relacionado estritamente às condições de vulnerabilidade social que se expressam fisicamente.
 - (C) ser interdisciplinar e reconhecer a multidimensionalidade apenas nas determinações biológicas da saúde.
 - (D) ser estritamente vinculado às condições de trabalho vivenciadas e circunscritas às atividades e atribuições do trabalhador.
 - (E) estar relacionado com as condições materiais e sociopolíticas presentes no espaço de trabalho e na vida do trabalhador. Tais condições são decorrentes das relações sociais de produção próprias da sociedade capitalista.
39. O Estatuto da Criança e Adolescente em seu Art. 4º define: *É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.* A garantia dessa prioridade compreende:
- I. primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias; e precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
 - II. preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
 - III. destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) I e II, apenas.
40. O Serviço Social tem ampliado seu escopo na pesquisa e isso impacta no aprimoramento do trabalho profissional, na medida em que amplia as respostas aceitas pela objetividade social. Nesta linha, espaço de pesquisa para o assistente social recai, principalmente, sobre
- (A) aspectos teóricos e metodológicos das ciências sociais.
 - (B) análises teóricas comparativas entre diferentes linhas de pensamento – conservadora e estruturalista.
 - (C) estudos sobre benefícios e serviços da política de assistência social.
 - (D) estudos sobre as expressões da questão social.
 - (E) objetos desvinculados da realidade concreta que não permitem uma visão lúcida e científica do fazer profissional.
41. Segundo Raichelis e Ribeiro (2012), os Conselhos de políticas públicas têm como desafio
- (A) retomar e atualizar o debate sobre a autonomia e os riscos da cooptação no centro da agenda, sem contudo reeditar perspectivas de análise que dicotomizam a esfera da luta social e o âmbito da política institucional.
 - (B) propor um único conselho no âmbito das políticas sociais para que este possa favorecer o processo de integração e intersectorialidade, aspecto tido como o maior desafio de gestão.
 - (C) desvincular os conselhos gestores de políticas públicas da dimensão política, pois seu aprimoramento só será possível com a competência técnica dos membros desses conselhos, sobretudo, aqueles que representam a sociedade civil organizada.
 - (D) recolocar o debate sobre a autonomia no centro da agenda, mas com vistas a ampliar a análise que reforça a perspectiva dicotomizadora da esfera da luta social e do âmbito da política institucional.
 - (E) superar definitivamente a articulação da luta por direitos nos espaços próprios da sociedade civil e nos espaços institucionais estatais, pois os conselhos não podem se dedicar a esse tema, predefinido como de competência exclusiva dos movimentos sociais e sindicatos.



42. A partir da Constituição Federal de 1988, a política de assistência social, assumindo nova configuração no campo da política social brasileira,
- (A) resgata o caráter de uma política pública social, na qual as famílias obtêm acesso por meio da relação de compra e venda de serviços, isto é, da relação de mercado.
- (B) constitui-se como política pública gratuita e não lucrativa e sua materialização ocorre por meio da categorização do necessitado e não da necessidade de proteção social, sendo responsável pela efetivação de todos os direitos sociais.
- (C) é responsável por proporcionar seguranças sociais de acolhida, convívio e sobrevivência, visando a superação de incertezas e desproteções sociais que impedem ou fragilizam a seguridade social dos cidadãos.
- (D) é dirigida aos cidadãos como direito à proteção social fundada na perspectiva do assistencialismo e paralelamente ao direito trabalhista.
- (E) resgata a esfera moral, com a introdução compulsória de contrapartidas, pois do ponto de vista constitucional trata-se de uma benesse.
-
43. A política pública que visa coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher deve ser realizada por um conjunto articulado de ações não governamentais, constando, dentre suas diretrizes:
- I. a integração operacional do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública com as áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação.
- II. o respeito, nos meios de comunicação social, aos valores éticos e sociais da pessoa e da família, de forma a coibir os papéis estereotipados que legitimem ou exacerbem a violência doméstica e familiar.
- III. o destaque, nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, para os conteúdos relativos aos direitos humanos, à equidade de gênero e de raça ou etnia e ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.
-
44. O assistente social, ao compreender sua competência profissional numa perspectiva histórico-crítica, desempenhará suas funções
- (A) reconhecendo o poder que emana da racionalidade do mundo da burocracia, tomando como base um discurso e uma prática de neutralidade e ao mesmo tempo histórico-crítica da cientificidade, atendo-se com competência e qualificação profissional para as demandas institucionais permitidas e autorizadas.
- (B) com competência estratégica e técnica que privilegia as intenções do sujeito profissional individual enfatizando a análise histórica do movimento do real que naturalizam a vida social, realizando a crítica como mera recusa ou mera denúncia do que está instituído.
- (C) buscando a raiz e desvendando a trama submersa dos conhecimentos que explica as estratégias de ação, suas bases históricas, a maneira de pensar e interpretar a vida social das classes ou segmentos de classe que apresentam esse discurso como dotado de universalidade, identificando novas lacunas e omissões.
- (D) atrelado às malhas de um poder tido como monolítico, o que interfere diretamente no seu fazer profissional, permitindo, assim, apenas o aperfeiçoamento formal e burocrático das tarefas que lhe são atribuídas.
- (E) baseando-se nos fundamentos conservantistas e tecnocráticos, que ratificam seu discurso e sua prática.
-
45. Um assistente social recebe a atribuição de realizar a supervisão em Serviço Social, conforme a direção social estratégica do projeto ético-político profissional. Para tanto, ele deve
- (A) considerar a dimensão política da supervisão, pois a mesma está orientada por um referencial teórico-metodológico e político que lhe dá direção, configurando-se como lugar que permite uma reflexão sistemática que busca apreender os processos sociais para além da sua aparência imediata.
- (B) assumir a tarefa, como parte do processo educacional pelo qual o assistente social constitui-se como uma pessoa possuidora de conhecimento e experiência prática, e tomar para si a responsabilidade hierárquica de treinar outra pessoa com menos recursos técnicos.
- (C) desempenhar essa função com objetivo de intervir no processo de organização de obras sociais parceiras, orientando e, concomitantemente, exercendo o controle e a fiscalização sobre elas, e deliberando sobre a direção social e política dessas entidades.
- (D) contemplar uma dimensão formativa, mas considerar a divisão que existe entre o trabalho e a formação profissional, pois na academia tem-se a dimensão teórica e no exercício profissional tem-se a dimensão prática.
- (E) atuar de forma independente em qualquer que seja a modalidade, caráter e modelo das políticas sociais e das formas particulares de enfrentamento da chamada "questão social" pelo Estado, assim como em sua relação com a dinâmica do mercado de trabalho.



46. Constitui-se como atribuição privativa do assistente social, conforme o art. 5º do Código de Ética Profissional, inciso III, a realização de assessoria em matéria de Serviço Social. Esta assessoria consiste em
- (A) realizar ações de qualquer natureza de ação extensionista na prestação de serviços relativos às atividades previdenciárias.
 - (B) compreender essa atribuição como militância política, na atuação para a garantia dos direitos de cidadania e na mobilização política da classe trabalhadora.
 - (C) realizar, necessariamente, um trabalho para aqueles profissionais e/ou equipes que estão enfrentando problemas, não pressupondo tal atividade como um processo continuado de aperfeiçoamento da ação desenvolvida pelos assessorados, mas apenas a resolução dos conflitos existentes.
 - (D) construir o processo cotidianamente com os assessorados possibilitando-lhes autonomia para acatar ou não as proposições da assessoria, assumindo, dessa forma, postura propositiva e de interlocução com quem assessorada com a adoção de estratégias de trabalho participativo.
 - (E) assumir o papel de porta-voz do que deve ou não ser feito, pois o assistente social é aquele que estuda a realidade, ouve e acolhe as sugestões de quem o contratou, propõe alterações de fluxos de trabalho e busca o convencimento de quem assessorada, congelando as suas ações, para que assim possa obter êxito no desempenho profissional.
47. O planejamento se expressa por meio de programa, projeto e plano. É correto afirmar que
- (A) programa é a estratégia mais importante do processo de planejamento por se referir às instâncias macrosociais, e a participação da população é concebida como adesão, isto é, a obtenção da participação nos projetos prontos.
 - (B) plano é a menor unidade do processo de planejamento e parte da concepção de uma microvisão social localista, estabelecendo formas de participação aparentemente desconectadas dos processos decisórios da sociedade global.
 - (C) programa é a menor unidade do processo de planejamento. Trata-se de um instrumento técnico-administrativo de execução de empreendimentos específicos, direcionados para as mais variadas atividades interventivas e de pesquisa no espaço público e no espaço privado.
 - (D) plano é o documento mais abrangente e geral, que contém estudos, análises situacionais ou diagnósticos necessários à identificação dos pontos a serem atacados, dos programas e projetos necessários, dos objetivos, estratégias e metas.
 - (E) programa é o instrumento que tem maior detalhamento das operações a serem executadas que o plano e este, mais do que o projeto a ser implementado.
48. O Estatuto do Idoso assegura como parte dos direitos fundamentais da pessoa idosa, os alimentos. Considerando que a obrigação alimentar é solidária, nos termos da legislação vigente,
- (A) as transações relativas a alimentos poderão ser celebradas perante o Promotor de Justiça ou Defensor Público, que as referendará, e passarão a ter efeito de título executivo extrajudicial nos termos da lei processual civil.
 - (B) as transações relativas a alimentos poderão ser celebradas exclusivamente pelo Promotor de Justiça, que as referendará, e passarão a ter efeito de título executivo extrajudicial nos termos da lei processual civil.
 - (C) as transações relativas a alimentos poderão ser celebradas somente pelo Defensor Público, que possui responsabilidade instituída por lei, e passarão a ter efeito de título executivo extrajudicial nos termos da lei processual civil.
 - (D) quando o idoso ou seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento, impõe-se ao Poder Público esse provimento, no âmbito do Conselho Municipal do Idoso.
 - (E) a opção entre os prestadores de alimentos à pessoa idosa cabe ao Promotor de Justiça, estando o idoso isento de decidir a quem caberá a garantia de sua segurança alimentar.
49. Ao prestar atendimento domiciliar a um idoso enfermo, o assistente social deverá esclarecer aos familiares sobre a necessidade de obtenção de laudo de saúde para a garantia de direitos sociais e de isenção tributária, orientando que
- (A) o agente público, quando de interesse do poder público, exigirá o contato necessário com o idoso enfermo para garantir os seus direitos, no próprio órgão público, sendo essa a condição única de atendimento.
 - (B) o idoso enfermo, quando de seu próprio interesse, deverá solicitar apoio de familiares e cuidadores para que o levem em transporte apropriado (ambulância) até o órgão público, sendo vedada a representação por procurador legalmente constituído.
 - (C) ao idoso enfermo é assegurado o atendimento domiciliar pela perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, pelo serviço público de saúde ou pelo serviço privado de saúde, contratado ou conveniado, que integre o Sistema Único de Saúde – SUS.
 - (D) o agente público, quando de interesse do poder público, deverá providenciar o aparato necessário, incluindo todo tipo de transporte destinado à locomoção do idoso enfermo até o órgão público, sendo vedado o contato do agente na residência do idoso.
 - (E) ao idoso enfermo é assegurado o atendimento domiciliar pela perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS somente pelo serviço público de saúde, não sendo permitida a expedição de laudo por serviço privado de saúde, contratado ou conveniado, integrante ou não do Sistema Único de Saúde – SUS.



50. O assistente social, ao realizar a avaliação de políticas sociais, deve
- (A) verificar o quadro institucional, os traços constitutivos, a conformação e estrutura da política avaliada, desprezando os seus efeitos, implicações e resultados frente à dinâmica da realidade.
 - (B) estabelecer uma relação de causalidade entre um programa e seu resultado, o que pressupõe inseri-la na totalidade e dinamicidade da realidade e situá-la no âmbito da identificação da concepção de Estado e de política social que determina seu resultado.
 - (C) utilizar um rol aprimorado de métodos e técnicas capazes de produzir dispositivos de medição das ações da política social com vistas a subsidiar a elaboração de “receitas” operacionais para o desempenho eficaz e efetivo destas, desde que consubstanciadas em leis.
 - (D) medir o desempenho de determinada política social, tomando-se como ponto de partida a precípua intervenção técnica e neutra do Estado e das políticas sociais, tendo em vista que seu objetivo é o de atender o maior número de usuários com o menor dispêndio e recursos.
 - (E) auferir a relação custo-benefício existente entre os gastos efetuados e seus efeitos quanto ao número de pessoas beneficiadas. As especificidades e particularidades da política social na garantia de direitos e o cumprimento do papel e dever do Estado farão parte da retroavaliação e são dispensáveis.
-
51. Há uma diretriz constitucional de viabilizar uma relação republicana entre Governo e Sociedade Civil com a possibilidade da instauração de espaços institucionalizados, os chamados Conselhos de Políticas Setoriais e Conselhos de Direitos, que são compreendidos como
- (A) espaços institucionalizados em que a participação passa a ter impacto sobre o *accountability* – controle social, e na representatividade, na medida em que induz para um processo de maior transparência na deliberação e visibilidade das ações, democratizando o sistema decisório.
 - (B) campo contraditório em que se expressa a concepção de controle social, na medida em que, com a participação da sociedade civil organizada na gestão das políticas públicas, há possibilidade de que as demandas e os interesses do Governo sejam efetivamente e prioritariamente incorporados.
 - (C) instâncias estratégicas para explicitação da harmonia existente entre diferentes grupos e interesses, portanto, como campo de reafirmação de propostas políticas, de conceitos e processos, e de significados.
 - (D) espaços de chamamento à sociedade civil para “participar” em nome da solidariedade, sendo-lhe atribuído um significado privatista e individualista, com foco nas deliberações orçamentárias.
 - (E) instrumentos de participação popular no sistema de gestão gerencial, que se configuram como órgãos administrativos colegiados, com representantes da sociedade civil e do Poder Público, com caráter consultivo, na medida em que o caráter deliberativo sempre caberá aos Poderes Executivo e Legislativo.
-
52. O Sistema Único de Saúde – SUS foi construído a partir de elementos do projeto de reforma sanitária. Dentre suas diretrizes organizativas, destacam-se:
- (A) focalização do atendimento no segmento populacional mais pobre, considerando que essa é a parcela mais vulnerabilizada, e expansão dos atendimentos emergenciais com fragmentação do sistema.
 - (B) descentralização político-administrativa, com direção e comando único do Conselho Nacional de Seguridade Social, e responsabilização da esfera federal no que se refere à centralização do planejamento com modelos de atenção padronizados.
 - (C) descentralização como direção única em cada esfera do governo; atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas e participação da comunidade.
 - (D) instâncias de participação mais burocratizadas para garantir o exercício do controle social, centralizando-se as decisões nos gestores e no poder legislativo, e subfinanciamento com maior responsabilização da esfera federal.
 - (E) gestão por meio de organizações sociais ou fundações estatais de direito privado, seguindo as diretrizes e princípios do mercado, e institucionalização dos espaços de participação com caráter consultivo e solidário.
-
53. A ideologia neoliberal foi fomentada e patrocinada pelo grande capital com a divulgação maciça de um conjunto ideológico que preconiza
- I. concepção de homem considerado atomisticamente como possessivo, competitivo e calculista.
 - II. concepção de sociedade, tomada como um agregado fortuito, meio de o indivíduo realizar seus propósitos privados.
 - III. a ideia da natural e necessária desigualdade entre os homens e uma noção rasteira da liberdade, vista como função da liberdade de mercado.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I, apenas.

**Legislação Municipal e Institucional**

54. De acordo com o Decreto nº 2.714/2014, quando inexistir atribuição específica de órgão da estrutura organizacional da MANAUS PREVIDÊNCIA, exercerá a competência residual o
- (A) Diretor-Presidente.
 - (B) Diretor de Administração e Finanças.
 - (C) Procurador-Chefe.
 - (D) Diretor de Previdência.
 - (E) Diretor Vice-Presidente.

55. Dora é servidora pública efetiva do Município de Manaus há três anos. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Manaus,

- (A) será devido adicional por tempo de serviço na proporção de 3% a cada quinquênio de serviço público, que será incorporado aos vencimentos para todos os efeitos.
- (B) não será devido adicional por tempo de serviço, em qualquer hipótese, por faltar previsão legal no referido estatuto.
- (C) será devido adicional por tempo de serviço na proporção de 5% a cada quinquênio de serviço público, que será incorporado aos vencimentos para todos os efeitos.
- (D) será devido adicional por tempo de serviço na proporção de 5% a cada quinquênio de serviço público, não será incorporado aos vencimentos.
- (E) será devido adicional por tempo de serviço na proporção de 3% a cada quinquênio de serviço público, não será incorporado aos vencimentos.

Noções de Direito Constitucional

56. Sobre o que dispõe a Constituição Federal acerca do Regime Previdenciário dos Servidores Públicos titulares de cargos públicos efetivos, é correto afirmar que

- (A) é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público e dos servidores ativos, excluídos os inativos e pensionistas da condição de contribuintes.
- (B) é prevista aos servidores sujeitos a este regime a aposentadoria compulsória aos 65 anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
- (C) o tempo de contribuição federal, estadual e municipal não poderá ser contado para efeito de aposentadoria, sendo possível somente a contagem do tempo de serviço correspondente para efeito de disponibilidade.
- (D) para o cálculo dos proventos de aposentadoria, por ocasião da sua concessão, serão consideradas as remunerações utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência instituídos constitucionalmente.
- (E) são abrangidos pelo mesmo regime de previdência os servidores ocupantes, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público.

57. Acerca das normas constitucionais relativas à Seguridade Social, é correto afirmar:

- (A) É assegurada a diversidade da base de financiamento, integrando recursos provenientes de toda a sociedade, de forma direta e indireta, além da participação de recursos dos orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios e de contribuições sociais.
- (B) Cabe ao poder público organizar a seguridade social de modo a assegurar o caráter democrático e descentralizado da Administração, mediante gestão tripartite, com participação do poder público, iniciativa privada e organizações internacionais de defesa dos direitos dos trabalhadores.
- (C) Dentre as contribuições sociais que financiam a seguridade social encontram-se a contribuição sobre a receita dos concursos de prognósticos e a contribuição do trabalhador e demais segurados da previdência social, incidindo esta última sobre aposentadoria e pensão concedidas pelo regime geral de previdência social.
- (D) O produtor, parceiro, meeiro, arrendatário rural e pescador artesanal que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, sem empregados permanentes, não contribuirão para a seguridade social.
- (E) É vedada a criação de novos benefícios e serviços da seguridade social, exceto para atender situações de guerra ou catástrofe.

Noções de Direito Administrativo

58. Um Município amazonense está providenciando reestruturação administrativa, buscando conferir mais agilidade à sua gestão, bem como otimizar as atividades e funcionalidades disponibilizadas aos administrados. Nesse passo, pretende extinguir algumas secretarias municipais e fundir outras para enxugar as despesas administrativas e estruturais, já que há claro propósito de reduzir o despesa direta de atividades a cargo da Administração. Ainda, pretende encaminhar proposta à Câmara de Vereadores para obter autorização para criação de empresas estatais. Considerando o modelo pretendido, tem-se que

- (A) a criação de pessoas jurídicas integrantes da Administração municipal é expressão do modelo de desconcentração administrativa.
- (B) a extinção de secretarias municipais depende de autorização legislativa, posto que se pretende extinguir ente integrante da Administração indireta.
- (C) o modelo proposto é expressão da aplicação do princípio da eficiência, que prevê a obrigatoriedade de extinção de secretarias e órgãos.
- (D) a reestruturação ora promovida é condizente com o modelo de descentralização administrativa, em que atividades são transferidas para pessoas jurídicas integrantes da Administração indireta.
- (E) a conduta da Administração municipal é regular, visto que a criação de órgãos depende de autorização legislativa, razão pela qual a instituição de empresas estatais depende da adoção dessa formalidade.



59. A Administração pública pode editar atos administrativos vinculados ou discricionários, em qualquer dos casos com base no que autorizar a legislação vigente, o que pode ser apontado como uma semelhança. De outro lado, aqueles atos se distinguem, dentre outras razões, porque

- (A) os atos vinculados não dependem da existência de motivo ou motivação para serem editados, já que todos os aspectos constam da lei que o autorizou, enquanto que para os atos discricionários é indispensável.
- (B) os atos discricionários permitem sempre convalidação, enquanto que os atos vinculados devem seguir estritamente o que constar da lei.
- (C) os atos vinculados permitem ao administrador exame de escolha estritamente no que se refere à finalidade, enquanto que os atos discricionários ensejam essa opção em todos os seus aspectos.
- (D) somente os atos vinculados permitem autoexecutoriedade das decisões da Administração, pois os atos vinculados dependem de atuação judicial.
- (E) os atos discricionários possuem menor espectro de sujeição a controle judicial, preservando seu mérito da ingerência externa, enquanto que os atos vinculados permitem maior controle do Judiciário, visto que ensejam essencialmente exame de conformidade à lei.

60. Diante da ocorrência de acidente de trânsito envolvendo veículos civis e militares, em razão do qual os particulares aduzem terem sofrido danos materiais de grande monta, atribuindo a responsabilidade pela colisão aos agentes públicos que teriam avançado cruzamento quando a sinalização lhes era contrária, cabe

- (A) aos particulares comprovar o nexo de causalidade entre a atuação dos agentes públicos e os danos concretos sofridos, invocando a responsabilidade objetiva do Estado.
- (B) à Administração comprovar a culpa das vítimas, única hipótese de exclusão da responsabilidade extracontratual do Estado.
- (C) aos particulares aguardar a conclusão do processo administrativo que deve obrigatoriamente ser instaurado, para, com base na conclusão do mesmo, deduzir em juízo sua pretensão indenizatória.
- (D) à Administração comprovar a ausência de nexo de causalidade, para fins de afastar sua culpa pelo acidente, sem prejuízo da responsabilização dos agentes públicos envolvidos.
- (E) aos particulares comprovar a culpa dos agentes públicos, ou seja, que agiram com imprudência pois não estavam atendendo chamado de emergência, para fins de caracterização de responsabilidade objetiva.